**APENDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Declaro, por meio deste termo, que concordei em ser entrevistado (a) e/ou participar da pesquisa de campo referente ao projeto intitulado PERCEPÇÕES AMBIENTAIS E NARRATIVAS VISUAIS NA TRANSFORMAÇÃO DA PAISAGEM NA ILHA COMPRIDA (SP) desenvolvida por Izaias Carmacio Junior e Diogo Fernando Rodrigues. Fui informado (a), ainda, de que a pesquisa é orientada pelo Prof. Dr.Luiz Afonso Vaz de Figueiredo e pela co-orientadora Profa. Dra. Ângela Martins Baederdo Centro Universitário Fundação Santo André.

Afirmo que aceitei participar por minha própria vontade, sem receber qualquer incentivo financeiro ou ter qualquer ônus e com finalidade exclusiva de colaborar para o sucesso da pesquisa. Fui informado (a) do objetivo acadêmico do estudo de analisar os processos de transformação da paisagem da Ilha Comprida (SP) por meio de narrativas visuais e levantamento fotográfico. Fui informado também do objetivo de estudar a influência do turismo e a ocupação humana em relação à transformação da paisagem.

Minha colaboração se fará de forma anônima, por meio de entrevistas. O acesso e análise dos dados serão feitos apenas pelos pesquisadores e/ ou orientador e

co-orientadora.

Atesto o recebimento de uma copia assinada deste termo de Consentimento Livre e Esclarecido, conforme recomendações da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

Ilha Comprida, \_\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ de 2013.

Assinatura do (a) participante: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Assinatura do pesquisador: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Assinatura do pesquisador: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**APÊNDICE B – Os depoimentos orais.**

**Depoimento 1**

**Idade:** 53

**Nível escolar:** Segundo grau completo

**Profissão:** Artesão / comerciante

**Há quanto tempo você mora e frequenta a Ilha?**

Bom eu moro na Ilha há praticamente 20 anos, mas eu já estou visitando há 22 anos. **E a região?** Sim, já fui algumas vezes em Registro, Pariquera, Iguape e Juréia. **Isso há quanto tempo?** Entre os vinte anos que estou aqui.

**Você veio de onde?**

Eu morava em Ilha Bela, mas nasci na Penha.

**Trabalha ou já fez algum trabalho aqui na Ilha?**

Só para a feira, porque eu trabalho para o filtro dos sonhos, mas agora houve uma reciclagem e nos temos que mostrar o que sabemos fazer para os clientes, trabalhava com vitral, fazia brincos coloridos com alumínio pintado pra levar na feira.

**Quais mudanças você observou?**

A população cresceu bastante, de 1995 pra cá houve muitas mudanças na população, crescimento, porque na época era balsa, mas agora é ponte ai a cidade expandiu muito.

**Aqui na Ilha existe algum lugar que destaca em sua mente?**

Eu gosto muito do alto do Cristo (Iguape), justamente para observar a Ilha toda, da pra ver toda Iguape, um lugar gostoso também é para quem vai a Jureia, no caminho você passa por Icapara, uma cidade pacata. Aqui nós temos as dunas no Araçá, e em Pedrinhas.

**No lugar especial que destaca em sua mente você foi possível observar mudanças ao longo do tempo?**

Sim! O que mudou muito assim foi o pessoal ter conhecimento desses picos, como hoje a prefeitura faz passeios ecológicos, leva o pessoal para conhecer umas trilhas em Pedrinhas, então saiu uma parte da educação da população para não jogar lixo, evitar o máximo possível. **Como você associa essa mudança?** Essa mudança veio com a população mesmo né, o pessoal começou a procurar mais aqui, devido as outras praias com muitos problemas como falta de agua e superlotação.

**Aqui na Ilha alguma coisa lhe incomoda na paisagem?**

Precisa muita melhoria ainda né, a praça em si não esta muito bem organizada, não esta muito bonita aqui no Boqueirão, então eles vão urbanizar, vai haver uma mudança. **E você acha que essa situação poderia ser melhor?** Com certeza né, tudo que tem uma organização tem uma melhora, mas uma organização da parte da prefeitura, eu não vejo viável montar uma associação, porque ela não faz muita coisa, a não ser cobrança.

**Se você tivesse condições se mudaria daqui?**

Eu não pretendo porque é um lugar que eu gosto, inclusive aqui tem um lugar chamado cemitério dos índios, pela população que nós temos, deveríamos ter um cemitério aqui na cidade, no entanto a população que morre e tem menos de vinte anos, ele é enterrada no Rossil que pertence a Iguape, a Ilha antes pertencia a Iguape e se emancipou em 1992, e hoje já é até esquecidas essas datas. Inclusive quando eu encontro alguém conhecido ou vereador, eu brinco que, se quando eu morrer e vocês não me levarem para o cemitério dos índios eu vou vir buscar vocês! Porque eu não quero ir para Iguape ou São Paulo, senão eu não estaria morando aqui. A falta de recurso aqui ainda é grande, em matéria de saúde, a gente é obrigado a ir para Registro ou Pariquera, mas eu acredito que no futuro venha a ter hospitais aqui, e venha suprir nossas necessidades. Por que você nasce, que nem minha filha que foi fabricada aqui, foi ter de nascer fora, então ela não pode ser uma caiçara porque não temos hospital, isso é importante para Ilha já que a população esta aumentando.

**Depoimento 2**

**Idade:** 43

**Nível escolar:** Superior Completo

**Profissão:** Topógrafo

**Há quanto tempo o senhor mora e visita a Ilha?**

Bom, eu comecei a vim para a Ilha em 1976. **E como morador?** Comecei em 1991. **E a região já visitava antes?**  Não, eu sou de Prudente, vim do interior para cá em 1973, morava em Santos e foi em 1976 que conheci minha mulher e comecei a vim para cá.

**O senhor trabalha ou já fez algum trabalho aqui na Ilha?**

Na realidade eu trabalho com topografia, estou aqui fazendo topografia. **E na região?** Já trabalhei muito na região de Iguape-Icapara, Barra do Jacupiranga, Timirim, Miracatu, mas hoje eu me restrinjo a isso aqui, e tenho também esse comercio aqui que é meu, então, já fico por aqui mesmo direto.

**Em relação à Ilha Comprida, qual o sentimento com a paisagem?**

Da paisagem? Aqui é o seguinte, é muito gostoso, muito bom, aqui é muito chique, tranquilo, não temos problemas de segurança, estou aqui há 22 anos e nunca vi nada aqui de bandidismo, nunca teve.

**O senhor observou mudanças ao longo do tempo?**

Ah! O progresso tem chegado, tem loteamento ai que não tinha rua aberta, foram abertas as ruas, todas elas foram calçadas. **Isso em quanto tempo?** De uns 20 anos pra cá, porque antes só existiam as ruas, depois foi melhorada, reformada, muita obra sendo feita, muita construção.

**Aqui na Ilha tem algum lugar que destaca em sua menta? Um lugar especial.**

Tem, gosto muito do boqueirão sul, lá é muito bonito, água muito limpa, praia limpa, água azul. **E aqui nesta área do boqueirão norte?** Aqui já a praia não é tanto quanto lá, uma praia boa, mas a água não é clara como lá, é turva, devido a influência do Rio Ribeira, o rio esta lá em baixo, então a água de lá pra cá fica turva, já mais para frente a água é azul.

**E nesse lugar especial que destaca em sua mente, observou mudanças ao longo do tempo?**

O progresso também, tem chegado construção, lentamente, mas tem chegado, chegou asfalto também. **E porque o senhor acha que isso esta acontecendo?** Porque o próprio progresso já exige, as pessoas procuram, e tem vindo muito dinheiro também, muito verba do governo do estado, governo federal, eles quem bancam essas obras, já a prefeitura nem tanto, pois ela não faz obras, quem faz as obras é o governo estadual e federal, cada dia vai melhorando.

**Tem alguma coisa na paisagem que incomoda o senhor?**

Como posso lhe dizer? Algumas favelas, ou melhor, periferias avançando meio feias, isso tem, isso altera a paisagem, precisa realmente ter um controle maior dessa parte, também não é a gente que vai dizer. **E o senhor acha que essa situação poderia ser melhor?** Nessa parte sim, era só ter um controle melhor, justamente para o pessoal que esta chegando, documentação, pois quando vai fazendo as coisas sem estudo, programa, coordenação, fica complicado.

**Se o senhor tivesse condições o senhor se mudaria daqui?**

Não! De jeito nenhum. **Nem para a região?** Não! Não saio pra canto nenhum, fico aqui na Ilha mesmo, aqui é muito gostoso, vou morrer aqui.

**Depoimento 3**

**Idade:** 55

**Nível escolar:** Segundo grau completo

**Profissão:** Corretor de imóveis

**Há quanto tempo o senhor mora e visita a Ilha?**

Resíduo na Ilha há 40 anos.

**Antes disso o senhor e já visitava a Ilha?**

Sim, já visitava a Ilha. Antes eu trazia o pessoal pra conhecer a Ilha, de Campinas na Unicamp, PUC. Eu tinha imobiliária em Campinas, vendia e trazia o pessoal aqui no final de semana pra conhecer o paraíso, desde essa época, ai comecei a morar aqui, até 1981 eu trazia pessoas pra Ilha.

**E na região, o senhor já conhecia ou morou?**

Não, do Vale do Ribeira só aqui na Ilha, quanto a questão de conhecer outros locais, como a praia do Cardoso, Juréia, essas outras regiões que são turísticas, eu não tenho um conhecimento geral, só conheço plenamente a Ilha mesmo, e Iguape, são os locais que eu mais visitava. A festa de bom Jesus de Iguape que é uma grande festa nesse mês de agosto, então isso ai eu já acompanho há muitos anos, entendeu? E o acesso era até difícil para chegar aqui, porque a estrada toda até chegar ali no ponto do Matias, tem um pontilhão, até ali BR 116 não tinha estrada nenhuma, se você viesse com carro e quebrasse tinha que ficar ali dois a três dias para conseguir socorro, ou às vezes pegar carona em cima de caminhão de banana, pois a estrada era tão estreita que passava só um carro ali e a bananeira era no meio ali. Se você pegar aqui andando por Registro, Pariquera ira encontrar só plantação de banana, maracujá, aqui na região o plantio de chá é muito grande, tudo é chá mate.E aqui na região tem muito palmito, pesca, então é um local muito tranquilo pra pesca, é a terceira maior região lagunar do mundo de pesca.

**E o senhor veio de onde?**

Eu morava em São Paulo, depois fui morar em Campinas, abri uma imobiliária, e fui convidado para trabalhar com loteamento aqui, eu peguei um loteamento pra vender aqui na época, e trabalhei em SP, um empreendimento imobiliário, e fazia excursão pra cá também. Eu trouxe muita gente, mais de 1.000 pessoas pra conhecer a Ilha, pois muita gente comprava terreno e depois eu mostrava a Ilha, chegava na Ilha, tinha uma balsa para atravessar e a balsa demorava, levava muitas horas, 8,10,12 horas ou mais para poder chegar aqui, em época de temporada levava até 20 horas para atravessar, e cada ano vinha mais gente, pois estavam descobrindo a Ilha, que era um paraíso, uma praia virgem, única região que ainda tem um pedaço da mata atlântica, então a Ilha hoje vista daquele tempo não tinha ninguém, só tinha caiçara, alguns índios, já hoje não, hoje a Ilha comporta mais de 10 mil habitantes provavelmente e a tendência a cada ano é aumentar mais.

**O senhor já fez algum outro trabalho aqui na Ilha ou na região?**

Não, só na parte de venda mesmo aqui na Ilha.

**Em relação á Ilha Comprida, qual o sentimento que ela lhe passa?**

Ah, eu que eu gosto da Ilha é a tranqüilidade, 74 km de tranqüilidade, ecologia, é uma área que tem muita natureza, tem muita gente que vem da UNICAMP e outras faculdades pra fazer pesquisa aqui, então isso é muito importante porque têm muito estudo aqui, de plantas, aves, porque tem muitas aves, varias espécies, papagaio de cara roxa, que esta em risco de extinção, e não tem em lugar nenhum, tem muita natureza.

**Em relação à paisagem, o senhor observou mudanças?**

A paisagem está um pouco precária, as mudanças são que as aves estão sumindo daqui, vários tipos estão desaparecendo, a pesca aqui que era boa, podia pegar o peixe com a mão, tinha tanto siri nessa praia que não conseguiam entrar de noite, aqui quando enchia os peixes viam pra cá e não retornava, Ilha todo ficava tomada de peixes, quer dizer,hoje já acabou, não existe mais isso. **Isso em quanto tempo?** Há mais ou menos 30 á 40 anos atrás era assim, ali no rio eu jogava os anzóis e fincava o peixe, e na balsa o que tinha de gente pegando caranguejo na restinga, ilhota ali no mar pequeno tinha muito caranguejo, eles caçavam ali e pegavam sacos e sacos, mas hoje não tem mais, então é assim, o homem quando pega um lugar desse, ele é o exterminador, ele acaba com tudo, por mais que a gente queira preservar num consegue, porque eles vem pra acabar com a natureza.Então hoje o IBAMA da muito em cima, fiscaliza muito aqui devido a preocupação de acabar com tudo que temos ainda de fauna, flora e todo esse manancial que tem ainda na região.

**E aqui na região da Ilha Comprida tem algum lugar que destaca em sua mente, em especial, ou que goste muito?**

É a praia mesmo, a natureza, os 74 km de praia.

**E o senhor observou mudanças ao longo do tempo?**

Ah, com certeza ta mudando, mudanças em casas, residências, locomoção porque antes não tinha asfalto, ruas, muitos loteamentos existem ainda, então 70% da Ilha tem acesso e os outros 30% esta em área verde**. E porque mudou?** Mudou porque muita gente viu que a Ilha futuramente seria loteada, mas tem a faixa da marinha, onde não se pode fazer nada, e do outro lado é a área que pode ser ocupada 30%, e 70% queremos preservar, e aqui é uma área da união, então grandes empresários vieram pra cá, descobriram que aqui ia expandir em termos de vendas de lotes, são muitos loteamento e poucos são regularizados, então quem abriu loteamento continua quem não abriu não vai poder abrir mais, então chegou ao limite de pessoas estarem vindo a acabando com que nós temos ainda de natureza, porque é desmatamento esta cada vez maior, fizemos muito desmatamento aqui pra comercio, que é o loteamento.

**Tem alguma coisa que incomoda o senhor na paisagem?**

O clima é saudável, mas está com risco de desaparecer com o tempo, que é esse ar puro que respiramos, apesar de que na ilha já tem tratamento de esgoto, não é permitido esgoto na praia, mas com decorrer do tempo pode haver mudança no clima também.

**E o senhor acha que essa situação pode ser melhor?**

Poderia melhorar. Melhor se continuasse do jeito que estava antes. **Mas de que maneira?** Em primeiro lugar com a conscientização das pessoas, porque elas vêem pra cá e não preserva, constrói casas de qualquer jeito, barraco, fossa em céu aberto, todos esses detalhes, então é essa conscientização que nós temos, se todo mundo não jogasse lixo na rua, mas sim pegar seu lixo e coloca-lo na lixeira, tem um monte de lixeira ai, o cara vem aqui, toma cerveja e joga no meio da rua, o cara entra ali e é proibido acampar, mas ele acampa ali, faz sua necessidade e deixa “200 toneladas” de lixo. A Ilha não tinha nada disso, era mais virgem, porque não existia lixo na praia e desmatamento.

**Se o senhor tiver condições, se mudaria da Ilha?**

Se tivesse condições eu mudaria, quer dizer, condições a gente tem, mas jamais deixaria de morar em um lugar desses, porque é um lugar tranqüilo, um local da região, e a gente tem bastante obsessão pelo local, gosto de estar na natureza, um pedacinho dela que faz a gente viver em paz. **Mas qual seria o motivo da mudança?** Pelo crescimento, porque daí começou a crescer não vai prestar mais, pois começou a desenvolver, vem a criminalidade, roubalheira que já esta acontecendo,vem muita gente que você não sabe quem é quem, o pessoal vem aqui e faz coisa errada, você não pode fazer nada, a prefeitura não da condições de administrar, porque tem uma placa ali “é proibido transitar na praia” ai o cara vai lá e transita na praia, morre afogado, bebe, faz festa e deixa milhões de sujeira, o outro vai ali e acampa com a rede e faz churrasco e deixa tudo abandonado, cadê a fiscalização? No meu ver é o seguinte: se eu fosse um administrador ou vice e versa, comigo as coisa era mais completa, eu ia pegar com os policias, por dentro do carro e vamos passear na praia na temporada. São 250 mil pessoas que vem pra cá, daqui um tempo tem 500 mil, na minha época vinha 200, 300, hoje vêm 250 mil.

**Se o senhor se mudasse, se mudaria por aqui na região?**

Talvez eu mudasse próximo da região porque tem muitos lugares bonitos aqui, tem a praia da Juréia, barra do Icapara que é muito bonito, praia do Cardoso, tem muita região bonita aqui.

**Depoimento 4**

**1. Idade:** 68

**2. Nível escolar:** Segundo grau completo

**3. Profissão:** Funcionário publico

 **Há quanto tempo o senhor frequenta ou mora na Ilha?**Estou aqui há 68 anos, nasci em Pedrinhas em 1945. Quando a Ilha era bairro de Iguape e Cananéia, eu morei na parte que pertencia a Cananéia. Não tinha conhecimento da parte da Ilha que pertencia á Iguape. Nunca sai de Pedrinhas para morar fora. Tenho grandes conhecimentos do que já vi acontecer e hoje não ocorre mais.

**O senhor trabalha ou já fez algum trabalho aqui na Ilha?**Desde o meu nascimento, eu sempre trabalhei aqui na Ilha. Acho importante falar para você, talvez complemente com algo que você irá perguntar. No Boqueirão Sul onde tem um restaurante de madeira, até 10 anos atrás a maresia chegava ate esse local, atualmente esse nível recuou 500 metros, portanto, onde tem quiosque e casas agora era onde só existia o mar. Uma pena que não temos fotos de registro, eu acompanhei passo a passo. Na parte de Pedrinhas não houve mudanças. Na Ponta da Praia Norte o nível do mar esta aumentando, isso se deve ao Valo Grande, que esta sendo o afluente do Rio Ribeira ao Estuário. Direcionando o nível da água para a Ilha Comprida, soreando o local. Antes a Ilha aumentava 50 metros por ano, agora está perdendo mais do que isso por ano. Se volta fechar o Valo Grande, se recupera a Ilha Comprida novamente.**O senhor já fez algum trabalho na Região do Ribeira?** Eu participo muito das APAs, como a marinha e a da própria Ilha Comprida. A Área de Proteção Ambiental *Cananéia-*Iguape-*Peruíbe* (*APA* CIP). Nós sempre lutamos pela recuperação da Região, na área da pescaria que sempre brigamos em relação às pescas predatórias, participei muito das conferencias estaduais e nacionais em Brasília, levando o conhecimento e o porquê se deve fazer para melhorar, tudo de nossa luta. Luta minha para o pastoral do pescador aqui em Ilha Comprida. Temos consciência em relação aos nossos peixes, começando pela manjuba em Iguape, que antes era possível pescar muitas manjubas, mas começou a diminuir a sua quantidade a cada ano, por causa do aumento de pescadores e obras que diminuíram o nível do Rio Ribeira, a poluição do Ribeira também interfere na produção de peixes que se perdem trinta por cento de suas desovas. Nos junto com a APA-CIP lutamos para que o pescador pare com suas atividades por trinta dias, para ocorrer à reprodução dos peixes. Pela APA-CIP o pescador para durante 30 dias entre Dezembro e Janeiro para recuperar o volume de peixes. Por esse tempo parado, o pescador tem direito ao seguro desemprego pelo ministério da agricultura, que agora existe o ministério da pesca. Então eles analisaram o caso que afetava não somente a manjuba: o dourado, o pacu e outros peixes. Só que infelizmente o governo não fez de acordo que é, paga o defeso, só que o defeso recebe atrasado de dois ou três meses acumulados. Fui atrás do ministério questionando o porquê de não enviar os documentos necessários para os pescadores receberem mensalmente. E também em relação à fiscalização, tem lei, mas não tem fiscalização. Tudo isso contribui para que o peixe continue diminuindo. Agora o ministério do trabalho me cobra de que eu tenha que cobrar o ministério da pesca, mas os papeis tem que ser enviados do ministério da pesca para o ministério do trabalho, cobrando na época certa, pagando o pescador. Agora parece que esta acontecendo, porque o governo paga o pescador para poder repor o estoque de peixes. A fiscalização é cobrada a nível nacional, o Brasil pede pelo cumprimento da lei.

**Em relação à Ilha Comprida, qual o seu sentimento?**

Meu grande sentimento é de estarmos preservando a Ilha Comprida, uns anos atrás quando houve a exploração imobiliária, houve no início uma depredação da Ilha Comprida, a salvação foi a Ilha Comprida tornar-se APA. E isso foi muito importante, senão aqui se tornaria o deserto do Saara, e junto com a emancipação, houve critérios que o município trabalha em cima de recuperações de áreas degradadas, valorizando a Ilha Comprida. Tem um monte de gente criticando de um monte de coisa, quando isso chega a mim, agradeço a Deus de que a Ilha é uma APA. Tem que vir pessoas para somar a preservação, porque sem controle, perde-se tudo. O correto é preservar a Ilha, o nosso ecossistema é muito importante. Perfeição não existe, porque junto com o progresso veio à desgraça, mas aqui ainda está melhor comprada a outros lugares.

**Há mais alguma mudança que você observou?**

Que tipo de preservação posso falar para vocês? Ficamos tristes em relação à pesca predatória, que não há fiscalização nas leis da pesca, porque esta vinda para três anos que o nosso pescador não consegue pescar tainhas por exemplo. Porque a maioria dos peixes é capturada no Rio Grande do Sul, não podendo chegar à parte da Ilha Comprida, a maioria esta sumindo. Durante o dia eles matam o restante que chegariam à noite á costa para nos pescarmos. Todos nos pescadores criticamos essa pesca predatória.

**Tem um local aqui na Ilha que destaca em sua mente?**Poxa vida! São Muitos! Na Ilha Comprida está o bairro de Pedrinhas e a área de dunas, que estão no lado sul. Onde se localizam as últimas dunas do estado de São Paulo.

**O que mudou nesses lugares?**

Nada, porque eles se mantêm. Porque é uma Área de Proteção Permanente (APP), não podendo construir, sendo um local de difícil acesso. Preservando as capivaras, os quatis, o jacu e os pássaros. O lado Sul abriga muitas aves migratórias, sendo um local de descanso.

**Observou alguma mudança na Região Norte da Ilha Comprida?**Na Ponta da Praia Norte, que falei no início da conversa por conta do avanço da água do Valo Grande. A direção do Rio Ribeira vai para esse local, destruindo-o.

**Alguma coisa na paisagem da Ilha te incomoda?**

Não vejo assim, o que discordo ate agora, foi discutido ate agora pouco, no qual fiz um projetinho de arborização da orla, sobre a falta das árvores. Porque você anda na Ilha e não encontra árvore. Vimos em um viveiro de árvores de restinga em Pedrinhas, para arborizar a orla. Mas não tem árvore que aguente o vento e a salinidade do mar. Alguém de fora trouxe a Casuarina, aquela em frente que vocês estão vendo, que é à única que agüenta essa condição. Também tem o Abricó, mas seu crescimento é muito lento. O que acontece que eu levei o projeto para que o IBAMA cede-se a plantação da Casuarina, plantar duas fileiras de Casuarina á frente do mar e atrás delas, plantar árvores de restinga, para observar qual delas agüenta as condições. Mas eles não despacharam, porque são exóticas. Tudo bem! Então não pode plantar nada exótico? Então vocês podem ir embora! Porque vocês são exóticos, porque não nasceram aqui, eu nasci aqui na Ilha. Porque tentamos arborizar para tentar segurar a terra da Ilha para o mar não levar, mas os caras têm essa crítica. Não esperávamos do senhor essa linguagem, o senhor não esta errado, só estamos surpresos.

**O que poderia melhorar nessa paisagem?**

Pra começar dependemos do turismo, o turista não vem somente para a ilha por causa da praia. Porque tem as dunas, as trilhas e as pescas. Mas a pesca esta sendo destruída pelo turismo, porque o peixe não vem mais para a Ilha, por causa do assoreamento do Valo Grande.O turismo aqui esta diminuindo, porque aqui vinha o turismo pelo peixe, vindo mais pelo passeio do que pela pesca. Para tentar recuperar o turismo, deveria colocar uma comporta nesse local com licença ambiental. Assim, evitando o avanço do assoreamento o mar pequeno e recuperando suas características.

**Se o senhor tivesse condições, se mudaria da Ilha Comprida?**Eu moro no paraíso, e nunca pensei em sair daqui, conheço quase todo o Brasil, mas nenhum lugar me chamou a atenção. Como disse antes, no meu bairro se não construir nenhuma casa mais, é melhor.

**Depoimento 5**

**Idade:** 34

**Nível escolar:** Segundo grau completo

**Profissão:** Funcionário Público

**Há quanto tempo você mora ou visita a ILHA?**

Eu moro na Ilha Comprida há 23 anos.

**Você já visitava antes de morar?**

Eu vim uma vez antes de me mudar definitivamente.

**Você veio de onde?**

Eu vim de Cananéia, cidade vizinha daqui.

**Trabalha ou já realizou algum trabalho aqui na Ilha Comprida?**

Trabalho! Estou com 34 anos, trabalho desde os meus 11 anos aqui no município. **Você já realizou algum trabalho aqui na região do Vale do Ribeira?** Na região não, eu sempre trabalhei no município da Ilha Comprida mesmo.

**Qual o seu sentimento com a paisagem da Ilha Comprida?**

Com a paisagem? Eu gosto muito da Ilha pela natureza dela, isso, pelo ecossistema em geral daqui.

**Você observou mudanças no município? Quais?**

Ah sim, com certeza. Acontece o seguinte: tem muitas construções aqui, hoje a cada dia a Ilha ganha novas casas, e isso com o passar dos anos vai mudando as características da cidade. **Você vem acompanhando essas mudanças?** Ah sim! Inclusive a infra-estrutura urbana vem mudando as características naturais.

**Na região tem um lugar que destaca em sua mente (um lugar especial)?**

Um lugar que eu gosto muito tem sim, o lado Sul da Ilha Comprida na parte da trincheira, quando você tem a vista para a Ilha do Cardoso, então esse é o lugar que destaca pra mim. **Falando da Ilha inteira, é esse o local?** Isso! Gosto dos extremos da Ilha.

**Nesse local em sua mente, você observou mudanças ao longo do tempo?**

Sim. Pelo lado norte, observei com o passar do tempo tinha algumas casas que o mar avançou e acabou derrubando essas casas, e interessante no lado sul aumentou. Então esse é um fenômeno que acredito que seja natural que vem decorrendo, mas eu também acredito que seja pela influência pela abertura da barragem aqui do Ribeira de Iguape.

**Mais alguma mudança na área urbana?**

Ah sim por conta das construções, que ocorreram nos balneários dos extremos. Com exceção do lado norte, que é onde o mar ta avançando, então teve algumas construções sim, mas muito pouco em relação ao lado sul. Entendeu? **Entendi. Do lado norte o que destaca é o avanço do mar?** Sim!

**Há algo na paisagem da Ilha que te incomoda?**

Sim, já, hoje ate que não, já me incomodou muito a questão do lixo, mas acho que isso é uma questão de administração, com a atual administração melhorou, é... 90%.

**Você acha que essa situação poderia ser melhor?**

Acredito que sim, com conscientização, também com o poder público que poderia criar meios para criar rendas e gerar empregos com o nosso lixo, com uma espécie de cooperativa. Porque aqui no município é escasso. Com a cooperativa seria possível gerar empregos e estaria vendendo esses materiais.

**Se você tivesse condição, se mudaria da Ilha Comprida?**

Se eu tivesse condições? Rapaz, agora você me colocou em uma dúvida cruel, é... Talvez eu me mudaria sim, não por não gostar da cidade, sendo provável por motivo financeiro só. Eu me mudaria na região do Vale.

**Depoimento 6**

**Idade:** 42

**Nível escolar:** Superior completo

**Profissão:** Funcionário público

**Há quanto tempo você mora ou visita a Ilha?**

Visito desde 1985 e moro desde 1996. **Você já conhecia a região?** Eu não conhecia a Região, antes, o mais próximo daqui foi Peruíbe.

**Você veio de onde?**

Eu vim de São Paulo, da Zona Leste.

**Você trabalha ou já fez algum trabalho aqui na Ilha?**

Sempre trabalhei na prefeitura, mas antes trabalhei com serviço braçal antes de vir para a Ilha Comprida mesmo, trabalhei de pedreiro durante um bom tempo, daí prestei o concurso da prefeitura e passei, não quis mais saber de ser pedreiro não, procurei um trabalho mais leve (risos).**Ta certo, trabalho na região foi somente na Ilha?** Em Iguape! Trabalhei de pedreiro em Iguape.

**Qual o seu sentimento em relação á paisagem na Ilha Comprida?**

Meu, é o que todo mundo busca, a paz e a tranqüilidade. Um lugar que, pô, você tem alegria de acordar de manhã, algo que acho importante demais aqui: serviço e casa, quando você esta em São Paulo com aquele trânsito, farol, o ônibus, meu um saco! E aqui não, na Ilha Comprida o que é legal no caminho de casa até o trabalho você cumprimenta todo mundo, você conhece todo mundo, sabe quem são, aqui tem paz e não tem trânsito. Por exemplo, eu saio do meu serviço pra almoçar 12h00min, estou em casa ás 12h02min. Meu serviço começa 08h30min, saio de casa as 08h25min. Quero dizer que não consigo isso em nenhuma parte do mundo, quero dizer na paz e tranqüilidade, muita harmonia. Às vezes, quando estou chateado, você vê as praias, as dunas e o mar e você já sente algo diferente sabe?! Então, não da nem pra dizer em palavras o sentimento, o amor que acabo tendo em tudo, uma coisa impagável.

**Você observou mudanças na Ilha Comprida?**

Sim, bastante no desenvolvimento da Ilha Comprida, o que aconteceu, principalmente na parte da segurança. Depois da saída da ponte, quando tínhamos a balsa aqui. O desenvolvimento estava parado, não tinha progresso com a balsa. Precisávamos que algo acontecesse, porque quem vivia aqui em 1996, como meu caso, aqui era intransitável. Como vocês falaram de ir até o Adauto, naquela época vocês não iam chegar nunca. Não existira nenhuma possibilidade. Naquela época eu morava no Viareggio, 4 km após o Adauto. Era impossível, maré cheia e estrada péssima, muitas vezes eu tinha que estar pra cá, pois não conseguia ir. Dependíamos desse progresso, lá (Viareggio) não tinha água potável, energia elétrica, telefone. Tudo dependíamos de comprar. Dependíamos do progresso, ele veio com a ponte que veio com a ponte, e saindo a ponte acabou a segurança. Porque era muito limitado pra você poder entrar na cidade, hoje por incrível que pareça ainda é limitado. Acho que hoje deveria mudar algumas coisas, como por exemplo: o pessoal entra sem fiscalização e o pessoal sai sem fiscalização. Acho que um postinho hoje no local da ponte pra fiscalizar. O que é que mudou? Mudou o desenvolvimento na cidade, o desenvolvimento natural, porque o que você vê de construções, asfalto e iluminação. Hoje chega telefone, água potável e luz elétrica até depois do Viareggio, ate o Vila Nova. Isso tudo foi uma coisa positiva. Na segurança não, porque não tínhamos os assaltos de hoje antigamente, então ajudou em uma coisa e atrapalhou em outro. O que mudou na Ilha Comprida? O desenvolvimento cresceu bastante, só que a segurança prejudicou bastante.

**Aqui na Ilha, tem um local que se destaca em sua mente?**

O Boqueirão Sul, para mim é o top porque o Boqueirão Sul representa o que era aqui (Boqueirão Norte) há 20 anos atrás. Se você olhar o Boqueirão Norte, verá que ele é um pouquinho mais desenvolvido que o Boqueirão Sul. Pela sua preservação, onde têm trincheiras, você vê os golfinhos, boto. Pra pesca, que eu gosto demais de pesca, pra pescar é excelente. Então o lugar que eu mais adoro na Ilha Comprida é o Boqueirão Sul. E sem contar o caminho até o Boqueirão sul, que é muito bonito, nas dunas de Juruauva. **Aqui na região norte da Ilha, tem algum lugar?** Eu gosto da ponta da praia mesmo, não o balneário. Se você comparar as duas pontas (norte e sul), eu prefiro a ponta sul em primeiro lugar.

**Você observou mudanças nesses locais (norte e sul)?**

Não muito no lado Sul, porque se encontra preservado tanto na maré, tanto nas pessoas. A Ponta da Praia Norte mudou muito, pois quem observa a Praia do Leste na região de Icapara não imagina que existia um pico com casas e pousadas, que atualmente está inundada pela ação das marés. Para a gente que navega pra poder entrar no canal da Juréia era obrigado contornar pelo mar e ter acesso ao canal da Juréia, atualmente entra-se direto pelo canal do mar pequeno. **Essa conseqüência foi um fenômeno natural mesmo?** (pausa) É... Um pouco sim... Não vou dizer... Se desligar o gravador até falo (risos).

**Alguma coisa te incomoda na paisagem da Ilha Comprida?**

O que me incomoda? (pausa) Em relação ao turismo, por ser pouco explorado. Acho que teria mais coisas que poderíamos fazer. Como passeios ecológicos, explorar mais as dunas com responsabilidade, lógico, porque dá medo colocar o turismo na mão de qualquer pessoa e simplesmente devastar o ambiente. Eu acho que o turismo deveria ser mais explorado com profissionais. Preparar o povo, tanto os profissionais, como orientar os turistas. Precisa ser mais fiscalizado. Porque quem faz a trilha do Sítio Artur em Juruvaúva, sabe o que é preservar. Porque, infelizmente, o povo vê algo bonita e quer levar para casa, mesmo tendo consciência que danifica o local. Se tivesse o turismo com monitor pra impedir isso.

Não gosto das construções desenfreadas que tem aqui, com os loteamentos irregulares. Aqui as pessoas chamam de gueto, um local realmente feio que não pertence à paisagem da Ilha Comprida, não é culpa de seus moradores, mas sim de quem permitiu essas construções. Tenho a sensação de quando acordo, surge uma nova vila. Em 1996, eu caminhava a Ilha de ponta a ponta e, sem exceção, eu conhecia todo mundo. Hoje já não acontece, há muitas pessoas que não conhecemos. Tudo isso ocorreu graças ao desenvolvimento do município. Este era realmente necessário, mas trouxe tudo isso, que atrapalha a paisagem da Ilha Comprida.

**Se você tivesse condições, se mudaria da Ilha Comprida?**

Nunca, porque a cidade que nós nascemos (natal) não pode escolher, mas sim a cidade que vivemos. Nasci em São Paulo por falta de opção, eu escolhi a Ilha Comprida para viver. Não mudaria nunca.

**Depoimento 7**

 **Idade:** 37

**Nível escolar:** Superior Completo

**Profissão:** Funcionário publico

 **Há quanto tempo você mora ou visita a Ilha?**Eu moro na Ilha Comprida há 23 anos e dois anos antes eu já frequentava. **Já conhecia a região antes?** Não! De São Paulo, eu conhecia direto a Ilha. **Você veio de São Paulo?** Correto! Osasco.

**Trabalha ou faz algum trabalho aqui na Ilha?**De inicio eu trabalhava em negocio de família e por desentendimento fui embora. Daí me chamaram pra trabalhar na prefeitura por causa do lado de fotografias que eu já entendia um pouco na época, acharam que era necessário porque foi no período que a Ilha tinha se emancipado.

**Em relação a paisagem da Ilha, qual o seu sentimento?**Por exemplo, na parte urbana eu não gosto, eu curto mais a Ilha Comprida pelo seu natural. Pelo ecossistema: desde a praia, as dunas, a restinga, o estuário e o manguezal. Nessa área por eu ser fotógrafo, tem que entender sobre isso. E já fiz vários cursos para entender melhor o ecossistema pra trabalhar melhor com a fotografia.

**Você observou mudanças?**Sim! Bastante, nesses 24 anos mudou muito. Quando eu cheguei aqui, na minha rua não existia água (potável). **Há quanto tempo?** Há uns 24 anos, meu balneário fica perto do centro, nesses 2 km não existia rede de água, foi uma das primeiras mudanças. Asfalto não existia próximo, às vezes quando chovia muito, era difícil chegar ate o centro. Na avenida principal formava buracos tão grandes, que se podia jogar um carro e enterrar, tanto que eram as dificuldades que tinham aqui. E hoje a avenida principal em uns 20 e poucos quilômetros da Avenida Beira Mar asfaltado. Mesmo na relação de esgoto, aqui existem duas estações de tratamento de esgoto.

**Tem um lugar aqui na Ilha que se destaca em sua mente?**A minha casa, porque de frente a minha casa existe uma lagoa que faz parte do meu quintal. O lado daqui é a parte urbana, das casas totalmente ocupadas, da minha rua pra praia é a parte ocupada, depois eu olho pro outro lado e é só mato de restinga. **E do Boqueirão até a Ponta da Praia?** A própria Ponta da Praia, umas das coisas que eu gosto é que ela sempre está modificando. Então é natural ela esta um dia de um jeito, e pelas correntes marinhas ela vai mudando sempre. Às vezes tem lagoa, logo em seguida não tem. Ás vezes tem banco de areia e logo em seguida não tem. Ali é um ponto interessante também porque é um local que aparece muitas aves. **Além da maré, quais outras modificações você observou?** Sim, o asfalto esta chegando próximo, e infelizmente também observa o natural da maré estar arrasando todas as casas, então você vai e parece uma segunda guerra mundial pelas casas destruídas.

**Na paisagem da Ilha, tem algo que te incomoda?**
Eu acho que não é só um privilegio negativo só da Ilha Comprida, sobre o lixo que chega à praia, não é só por causa da administração. Então, as vezes são lixos vindos de outros lugares, aqui na região tem o Rio Ribeira que passa por 23 cidades, então todos o lixos vão se acumulando no rio e vai ate o mar, com as correntes marinhas, o lixo vem para a Ilha Comprida. Às vezes você encontra muito lixo estrangeiro de barcos que passam. Encontrando garrafinha plástica da China ou dos Estados Unidos.

**Você acha que essa situação poderia ser melhor?**Depende da educação das pessoas, olha recentemente teve um concurso nas escolas do ensino fundamental com frases da cidade na parte de limpeza, e as melhores frases estão espalhadas nas cidades, nos pontos de ônibus e com fotografias da parte bonita da Ilha, pra chamar a atenção das pessoas pra preservar. Tem sim um trabalho de conscientização, começando pelas crianças. Aí acho que depende muito das pessoas, esse lado de educação ambiental começa no berço, não só nas escolas, dentro de casa, acho que a maioria dos brasileiros não tem essa conscientização. **Quando começou esse projeto?** Começou este ano (2013).

**Se você tiver condições, você se mudaria daqui?**Não! De maneira alguma! Quando cheguei aqui, me perguntava o que eu vim fazer aqui? Porque vim de uma cidade grande, era essa época de frio e garoa o tempo todo, ai aquele barro que você tinha no caminho pra sua casa. Isso demorou quatro meses pra mudar a minha opinião, não tenho motivo de sair aqui por nada.

 **Depoimento 8**

**Idade:** 62

**Nível escolar:** Superior Completo

**Profissão:** Funcionário público

**Há quanto tempo o senhor mora e visita a Ilha?**

Bom eu conheço a Ilha a 42 anos, e moro há 32 anos.

**E na região, o senhor já morou em outros municípios?**

Não, apenas Iguape e Ilha Comprida, mas conheço a região inteira, sempre com cargo político.

**E de onde o senhor veio?**

São Paulo.

**O senhor trabalha ou já fez algum trabalho aqui na Ilha?**

Sempre trabalhei na prefeitura de Iguape e daqui da Ilha. **E da região?** Nunca trabalhei.

**De modo geral, qual sentimento que a Ilha Comprida passa para o senhor em relação à paisagem?**

A paisagem é linda de morrer, eu deliro com a Ilha Comprida, eu vim pra cá há muito tempo, não saio daqui, casei com gente daqui, agora traduz tudo isso ai, Ilha Comprida pra mim é tudo, joguei tudo que eu tinha aqui.

**E o senhor observou mudanças?**

Bastante. **Quais?** O desenvolvimento, aqui só tinha areia, não tinha rua não tinha nada, mas agora ta urbanizada, é uma cidade urbanizada, isso começou depois da emancipação, antes não, porque Iguape não fazia nada aqui, por isso que nós emancipamos, para poder desenvolver.

**Aqui na Ilha, tem algum lugar especial que destaca em sua mente, que o senhor goste muito?**

A praia, gosto da praia. **Mas do boqueirão até a ponta da praia tem algum lugar que destaca em sua mente?** Sim, a ponta da praia que é muito bonito, e o boqueirão sul, essas são as partes bonitas, já o comercio é aqui, agora pra lazer principalmente o boqueirão sul.

**No lugar que destacou em sua mente, como a ponta da praia, foi possível observar mudanças?**

Não, ai é meio (pausa), é seguro por lei.

**Em relação à paisagem, tem alguma coisa que lhe incomoda?**

Não, incomodar não.

**E o senhor acha que tem alguma coisa que poderia melhorar?**

Aí tá indo um pouco, é aquele negócio, pra quem trabalha no serviço público há muito tempo, fica com muita coisa para ser feita na Ilha, mas a gente que tem que ir aos poucos, então a gente tem um entendimento diferente do povo, o povo vem pra cá acostumado em São Paulo, por exemplo, que tem tudo, chega aqui calçamento pra ele é banalidade e pra nós é um drama, isso aqui é uma conquista brutal, o desenvolvimento da orla, uma das coisas também que foi comentado, o que incomoda a gente é não ter a orla, mas agora ela já esta ai com o projeto aprovado, isso deve valorizar a Ilha.

**E se o senhor tiver condições, se mudaria daqui?**

Difícil, muito difícil, por que tudo o que eu tenho está aqui, mais da metade da minha vida eu estou aqui, casei com gente daqui, minhas filhas nasceram aqui. **E na região?** Na região até poderia, mas não vejo como, eu prefiro a Ilha Comprida mesmo, conheço todos os municípios, já visitei todos, mas com certeza Ilha Comprida.

**Depoimento 9**

 **Idade:** 52

 **Nível escolar:** Segundo grau completo

 **Profissão:** Comerciante

**Há quanto tempo o senhor mora e visita a Ilha?**

Eu moro há 21 anos, mas já freqüento desde 1974, não existia praticamente nada aqui, nem água.

**E a região? Já conhecia ou morou? Veio de onde?**

Não, só a Ilha comprida, vim de São Paulo.

**Trabalha ou já fez algum trabalho aqui na Ilha?**

Estou aqui há 21 anos, e comecei um negócio pra mim, abri uma bicicletaria, e sempre fui fotógrafo aqui também, presto serviço para a prefeitura e faço serviços fotográficos em geral. **E na região?** Apenas prestei serviço para a prefeitura de Iguape, pouca coisa também, era a gestão de outro prefeito.

**Em relação à Ilha Comprida e sua paisagem, qual o sentimento que ela lhe passa?**

Olha, eu gosto muito do mar pequeno, eu acho fantástico, já fui de barco até o Ariri quase perto de Paranaguá, uma coisa maravilhosa, muito bonito.

**Foi possível observar mudanças ao longo do tempo aqui na Ilha?**

Houve mudanças aqui com a barragem, que não fecharam, então assoreou muito o canal aqui, ta estragando todo o manguezal. A vida marinha aqui tá em um nível, entendeu? Já tiveram uns governadores aqui que falaram que iam tal tal tal, que ia fechar, colocar barragem com gavetas e tal, aí quando enchesse lá não vazava pra cá mais, assoreou demais, ta horrível a praia agora aqui, isso ta ocorrendo desde a época em que eu já morava aqui, isso foi uma sacanagem pra falar a verdade.

**Aqui na Ilha tem algum lugar que destaca em sua mente, que você gosta muito?**

Talvez sim, o próprio cemitério dos índios pro lado do Viareggio, é um lugar bonito e minha mãe faleceu a uns 2 anos e meio e está enterrada lá, então é um lugar de paz que não se encontra em qualquer cemitério. **Mas existi um lugar especial que você gosta muito, limitando aqui do boqueirão até a ponta da Praia?** Sim a tomada da água lá onde o mar avançou e destruiu muita coisa ali, a avenida que passava já está dentro do mar hoje. **Então nesse lugar especial foi possível observar mudanças?** Sim, o avanço do mar que prejudicou muita gente que morava ali, isso desvalorizou um pouco também, eu andei fotografando há muitos anos atrás por cima de helicóptero, asa delta e da para perceber bastante diferença.

**Tem alguma coisa na paisagem da Ilha que lhe incomoda?**

Falta de árvores, isso me incomoda bastante.

**Você acha que essa situação poderia ser melhor?**

Poderia. A prefeitura já tentou fazer isso aqui na primeira gestão, a outra fez um plantio de árvores ao longo da avenida, mas onde os vândalos tomaram conta e deram um jeito de arrancar tudo. **Você acha que com projetos de conscientização, preservação poderia mudar ou melhorar alguma coisa?** Eu acho que o prefeito atual esta fazendo uma boa gestão, acho que ele está se preocupando com esse lado também. Se bem que esse aqui é um lugar de preservação, mas que preservação sem atrapalhar pelo menos as pessoas que moram aqui, um crescimento, mas não desordenado. Existe por exemplo, umas estradas que eles estão querendo fazer para Pedrinhas, que querendo ou não é um lugar onde mora gente, e os caras não querem que façam ali, eu acham um pouco duvidoso isso ai, pois deveria ter um acesso para o povo sem agredir a natureza. Do jeito que eles querem fazer lá, cascalhar tudo aquilo ali todo hora jogando cascalho, não sei se asfaltar ficaria legal. Bom eu penso mesmo assim que ajudaria bastante.

**Se você tiver condição, se mudaria da Ilha?**

Eu creio que não, único motivo que eu coloco seria a falta de dinheiro, a parte econômica realmente é complicada, a gente passa aqui durante 4 meses em pé, depois você fica meio derrubado, vejam vocês mesmo, o tempo que estão aqui e ninguém entrou ainda, quer dizer, é praticamente o dia todo, então nós somos uns guerreiros. O comercio aqui realmente é complicado, depende muito da temporada. **Mas no caso de se mudar, se mudaria por aqui na região?** Talvez, se pudesse talvez para registro ou Iguape que é uma cidadezinha que eu gosto.

**Depoimento 10**

**Idade:** 51

**Nível escolar:** Segundo grau completo

**Profissão:** Funcionário público

 **Você é moradora da Ilha Comprida?**Sou há 22 anos. **Frequentava a Ilha antes?** Frequento a Ilha há uns 30 anos, eu sempre passava as minhas férias aqui, morava em São Paulo, mas as férias sempre eram aqui. **Você veio de onde?** Eu vim de São Paulo mesmo.

**Você trabalha ou já fez algum trabalho aqui na Ilha?**Eu tive um comércio aqui, eu tive uma choperia no “Mareados Restaurante”. Há seis anos eu fechei o comércio e comecei a trabalhar na prefeitura.

**Qual o seu sentimento com a Ilha Comprida?**Além do sossego e da tranquilidade, é que a Ilha sempre me trouxe paz. Sentimento de amor por algo que não dá pra explicar. Eu sempre digo que quem vem pra Ilha Comprida são os escolhidos. Tenho uma história muito interessante de quando vinha pra Ilha. Posso contar? **Pode!** Na época que vinha aqui, na época da balsa ainda veio uma senhora e perguntou o que eu estava fazendo aqui, daí respondo que estava construindo aqui, vendi tudo o que tinha pra morar aqui, naquela vontade louca de vir aqui e meu marido e eu viemos. Daí ela perguntou por que nós viemos, nós respondemos que escolhemos a Ilha pra morar, ela respondeu que íamos perder tudo o que nos tínhamos de material, que íamos viver do bem estar espiritual de nossas vidas. E realmente isso aconteceu: construí, tive anos maravilhosos de ganhar dinheiro e depois fui perdendo tudo. Se você for estudar isso nas pessoas daqui, acontece isso mesmo. As pessoas vêm financeiramente bem aqui, decaem e vivem bem assim pelo amor ao lugar, mas nunca te falta nada. Nada! Você tem um bem estar interior que é maior que tudo, maior que dinheiro.

**Você observou mudanças na Ilha Comprida?**Muitas, tanto no desenvolvimento econômico quanto no social e cultural principalmente, no cultural observo o modo de viver das pessoas e também o desenvolvimento socioeconômico daqui, construções melhores, percebo melhorias na administração da cidade. O nosso prefeito tem uma visão futurista, fazendo um bom trabalho para o desenvolvimento daqui. Quando me mudei com meu marido, acreditávamos que em dez anos a Ilha ia se desenvolver, mas não veio, demorou cerca de vinte e cinco anos. Temos amor a Ilha porque a acompanhamos desde a sua emancipação.

**Aqui tem um lugar que destaca em sua mente?**Eu gosto da região da praia de Icapara, na região próxima a ponte (Laércio Ribeiro), gosto de subir na direção do Cristo (Iguape) e observar toda a Ilha. **Do Boqueirão até a Ponta da Praia?** Tem um cantinho, o bar do Zico, perto da Ponta da Praia onde se observa a beleza do mar pequeno. **Houve mudanças nesse local?** Muitas! Porque ali nos tínhamos as dunas que eram altas, mas hoje vejo que elas não são mais assim. Não conseguimos mais ir ao encontro do mar pequeno (Rio Ribeira) com o mar, porque o caminho esta todo destruído, as casas estão destruídas te ando uma tristeza muito grande. Antes era um paraíso, porque se encontrava pássaros, se encontrava peixes e hoje não se tem mais nada. Em pouco tempo, porque vinte anos é um tempo curto.

**Na paisagem da Ilha, tem algo que te incomoda?**Que me incomoda? Quando o próprio turista ou o morador que fica jogando lixo! Me incomoda demais! E os urubus que pegam o lixo para sobreviver, mas acabam espalhando tudo.

**Essa condição poderia ser melhor?**Poderia, pela conscientização das pessoas, os que são donos de terrenos que não estão construídos, cuidarem mais deles, carpir e deixando mais organizado, acho que isso vai muito da conscientização da pessoa. Outra coisa que me incomoda é o barulho, porque estamos acostumados com a calma e de repente chegam os turistas com som alto, me incomoda muito.

**Se você tivesse condições, se mudaria daqui?**
Olha já tive oportunidade quando meu marido faleceu, agora que estou sozinha porque não tenho filhos, mas optei pra ficar, porque aqui é o meu canto mesmo. Não tenho motivo para me mudar, não vou visitar meus irmãos em São Paulo, prefiro que eles venham me visitar aqui. Aqui é o meu mundo.